NOTÍCIA

14 agosto 2019
girp

Município de Cantanhede e Professor António Lima-de-Faria instituem Bolsas de Inovação Científica

A Câmara Municipal de Cantanhede acaba de aprovar a criação de Bolsas de Inovação Científica Professor António Lima-de-Faria, iniciativa que visa estimular e apoiar a investigação científica inovadora. Conforme consta da deliberação camarária, nos próximos cinco anos, serão criadas duas bolsas por ano, no valor de 1.000 euros cada, uma delas patrocinada pela autarquia, outra pelo eminente geneticista, académico e investigador há muitos anos radicado na Suécia.

As duas prestações pecuniárias anuais destinam-se a comparticipar os encargos inerentes à participação num congresso nacional ou internacional ou à realização de um estágio de curta duração num laboratório de Portugal ou do estrangeiro, o que implica, num e noutro caso, a demonstração do mérito por parte dos candidatos, através do resumo da apresentação ou do plano de trabalhos.

Serão admitidos resumos ou planos de trabalhos de qualquer área ou ramo científico da autoria de jovens estudantes do ensino secundário ou do ensino superior (1.º, 2.º ou 3.º ciclos), dos 15 aos 35 anos de idade. A avaliação das candidaturas estará a cargo de um júri que, por vontade expressa do Professor António Lima-de-Faria, será presidido pela Professora Manuela Grazina, docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular, na mesma instituição.

Do júri farão ainda parte a presidente da Câmara Municipal e dois docentes investigadores, bem como outra individualidade a indicar pelo Município de Cantanhede. Em todo o caso, a sua composição, em concreto, será estabelecida para cada ano e divulgada juntamente com a publicitação do anúncio do concurso, que terá duas fases de candidatura, uma entre 1 e 15 de

maio, outra entre 1 e 15 de setembro, sendo atribuída uma bolsa em cada fase.

Além de patrocinar as Bolsas de Inovação Científica e de assegurar o pagamento de uma delas, o Professor António Lima-de-Faria dá o nome ao prémio pecuniário instituído pelo Município de Cantanhede que desde 1991 distingue o aluno do concelho com melhor média final no ensino secundário, tendo também doado à autarquia, há alguns anos, um valioso acervo da sua biblioteca científica que inclui livros sobre diversas áreas do conhecimento e uma importante coleção de mapas de Portugal, alguns datados do século XVI.

António José Cortesão Lima-de-Faria nasceu em Cantanhede a 4 de julho de 1921 e doutorou-se em genética pela Universidade de Lund (Suécia), onde, desde o início da década de cinquenta do século passado, se destacou como proeminente cientista e docente.

Com uma carreira reconhecida a nível mundial pelo seu contributo para o avanço da ciência, particularmente no campo da citogenética molecular, do seu currículo académico e científico salienta-se a vasta atividade em algumas das mais prestigiadas universidades e institutos da sua área de investigação, nomeadamente nos Estados Unidos e Grã-Bretanha, bem como o seu trabalho como membro e consultor de influentes organismos e comités internacionais no domínio da pesquisa científica.